

## A instituição de longa permanência para idosos “Lar dos Velhinhos”

*The long-term care institution for the elderly, “Lar dos Velhinhos”*

Kascilene Machado<sup>1</sup>  
Isabella Maria Ferreira de Carvalho<sup>2</sup>  
Izabela Casarim Pacheco<sup>3</sup>  
Mattheus Ribeiro Natividade<sup>4</sup>  
Stela Cristina Hott Correa<sup>5</sup>

Erro! Fonte de referência não encontrada.

No Brasil, observa-se um aumento na proporção de idosos em relação ao total da população, resultado das elevadas taxas de crescimento demográfico no passado, decorrentes da alta fecundidade, da queda da natalidade e do aumento da longevidade. Assim, considerando uma maior expectativa de vida dos idosos e a importância de um fim de vida digno e com qualidade, este relato de experiência teve por objetivo narrar os aprendizados adquiridos, bem como os desafios e obstáculos enfrentados ao acompanhar a Instituição de Longa Permanência para Idosos (Ilpi) “Lar dos Velhinhos”, localizada em Governador Valadares/MG. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, fundamentado nas experiências vivenciadas pelos discentes do projeto de extensão “Ações para a Melhoria da Qualidade de Vida dos Idosos”. A partir dessa experiência acadêmica, constatou-se que a instituição avaliada – “Lar dos Velhinhos” –, além de oferecer diversos serviços prestados por profissionais e cuidadores, demonstra empenho coletivo em garantir qualidade de vida e bem-estar físico e mental aos institucionalizados.

**Palavras-chave:** Instituição de longa permanência. Idosos. Qualidade de vida.

### ABSTRACT

In Brazil, there has been an increase in the proportion of elderly people in comparison to the general population, due to high rates of population growth, resulting from high fertility in the past, a drop of birth rates and an increase in longevity. Therefore, in view of the increase in

---

<sup>1</sup> Doutora em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Itajubá, Minas Gerais, Brasil; professora na Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil / PhD in Electrical Engineering, Federal University of Itajubá, State of Minas Gerais, Brazil; professor at the Federal University of Juiz de Fora, State of Minas Gerais, Brazil (kascilene.machado@ufjf.br).

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina na Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil / Undergraduate student in Medicine, Federal University of Juiz de Fora, State of Minas Gerais, Brazil (isabellacarvalho.maria@estudante.ufjf.br).

<sup>3</sup> Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil / Graduated in Medicine, Federal University of Juiz de Fora, State of Minas Gerais, Brazil (izabela.casarim@estudante.ufjf.br).

<sup>4</sup> Graduando em Medicina na Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil / Undergraduate student in Medicine, Federal University of Juiz de Fora, State of Minas Gerais, Brazil (mattheus-natividade@hotmail.com).

<sup>5</sup> Doutora em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; professora na Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil; coordenadora do Grupo de Pesquisa “Empreendedorismo e Desenvolvimento Territorial” na mesma instituição / PhD in Business, Federal University of Minas Gerais, State of Minas Gerais, Brazil; professor at the Federal University of Juiz de Fora, State of Minas Gerais, Brazil; coordinator of the “Entrepreneurship and Territorial Development” Research Group at the same institution (stela.correa@ufjf.br).

the longevity of the elderly and the importance of a dignified and quality end of life, this experience report aimed to narrate the lessons learned and the challenges and obstacles faced when accompanying the institution “Lar dos Velhinhos”, located in Governador Valadares, state of Minas Gerais, Brazil. This is a descriptive and exploratory study, based on the experiences lived by student members of the outreach project “Actions to Improve the Quality of Life of the Elderly”. Therefore, in view of the academic experience described, it was seen that the institution evaluated – “Lar dos Velhinhos” –, in addition to offering various services provided by professionals and caregivers, is committed to ensuring quality of life and physical and mental well-being for those institutionalized.

**Keywords:** Long-term care institution. Elderly people. Quality of life.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, observa-se um aumento na proporção de idosos na população. Entre 2012 e 2021, o número de pessoas com menos de 30 anos de idade caiu 5,4%, enquanto todos os grupos acima dessa faixa etária cresceram. A população total do país foi estimada em 212,7 milhões em 2021, sendo que a parcela de pessoas com 60 anos ou mais foi de 11,3% para 14,7% da população, correspondendo a um salto de 22,3 milhões para 31,2 milhões de pessoas – um crescimento de 39,8% no período (Sampaio, 2022).

Essa mudança na estrutura etária decorre da alta fecundidade no passado e da queda atual da natalidade, além do aumento na longevidade. O processo de envelhecimento implica comprometimento da capacidade funcional, gerando limitações nas atividades da vida diária e necessidades específicas de assistência, manutenção e promoção da autonomia e independência cada vez menos suprida pelo núcleo familiar (Camarano; Kanso, 2010).

Nesse aspecto, somada às situações de vulnerabilidade social ocorridas ao longo da vida desses indivíduos, tornou-se necessária a criação de instituições de acolhimento. No entanto, tal acontecimento não é recente. O cristianismo foi pioneiro no cuidado aos idosos: há registros de que o primeiro asilo foi fundado pelo Papa Pelágio II (520-590), ao transformar sua casa em um hospital para idosos. Posteriormente, esses espaços – conhecidos como asilos – se transformaram em locais de permanência para a terceira idade, sem a restrição de acolher apenas os enfermos (Pollo; Assis, 2008).

Define-se “asilo” como uma casa de assistência social destinada às pessoas pobres e desamparadas, como mendigos, crianças abandonadas, órfãos e idosos. Relaciona-se, assim, à ideia de abrigo, proteção, independentemente do seu caráter social, político ou de cuidados com dependências físicas e/ou mentais (Araújo; Souza; Faro, 2010). Atualmente, outros termos surgiram para denominar locais de assistência específicos para idosos, por exemplo,

“abrigo”, “lar”, “casa de repouso” e “clínica geriátrica”, padronizando as chamadas Instituições de Longa Permanência para Idosos (Ilpi). Essas instituições são definidas, conforme a Portaria n.º 810/89 da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária, como estabelecimentos equipados para o atendimento integral à população com idade superior a 60 anos, dependentes ou não, sem condições familiares ou domiciliares para a sua permanência na comunidade de origem (Brasil, 2021).

Apesar de as Ilpi disporem de colaboradores para atender às necessidades de cuidados como saúde, alimentação, higiene, repouso e lazer dos usuários, elas ainda enfrentam dificuldades na plena integração dos idosos à sociedade. A visão pejorativa associada a essas instituições, vinculada ao abandono, às vivências de rejeição, à solidão e aos maus-tratos, reforça estigmas que impactam o bem-estar dos residentes e dificultam a implementação da Política Nacional do Idoso (PNI) (Creutzberg *et al.*, 2007).

Nesse sentido, diante do aumento da longevidade e da necessidade de assegurar um envelhecimento digno e com qualidade, é imprescindível conhecer o processo de institucionalização, seus objetivos, princípios, gerenciamento, funcionamento e a percepção do idoso sobre essas instituições, buscando romper com qualquer imagem histórica pejorativa ou de segregação, e promover a inclusão.

Desse modo, o objetivo deste relato de experiência foi narrar os aprendizados adquiridos, os desafios e obstáculos enfrentados ao acompanhar a Ilpi “Lar dos Velinhos”, localizada na cidade de Governador Valadares, em Minas Gerais (MG). Fundada em 5 de julho de 1938, pela Conferência Santo Antônio, foi denominada naquela época de “Conferência São Vicente de Paulo”, mas teve inicialmente a denominação de “Asilo dos Pobres e Desamparados”.

A Ilpi supracitada trata-se de uma associação civil de direito privado, filantrópica, beneficente, sem fins lucrativos, caritativa e de assistência social. Atualmente, essa instituição possui voluntários de diversas áreas, como odontologia, psicologia, fisioterapia e outras, de forma a oferecer aos residentes a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho consiste em um estudo descritivo e exploratório, ancorado no relato de experiência de estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora,

câmpus avançado de Governador Valadares/MG (UFJF-GV), realizado no Lar dos Velinhos, durante todo o ano de 2023.

A investigação fundamentou-se nas experiências dos acadêmicos voluntários do projeto de extensão “Ações para a Melhoria da Qualidade de Vida dos Idosos”, que incluiu visitas à instituição, esclarecimentos sobre seu funcionamento, criação de uma página no *Instagram* para divulgação do projeto e campanhas de arrecadação para a Ilpi, ampliando sua visibilidade e apoio comunitário.

As atividades do projeto foram desenvolvidas por discentes do curso de Medicina da UFJF-GV durante o ano de 2023, com a finalidade de atender às demandas do Lar dos Velinhos e promover a qualidade de vida dos idosos. Para isso, realizaram-se visitas com os gestores e profissionais da saúde da instituição que informaram suas necessidades. Identificou-se a dependência de doações para suprir recursos materiais, motivando campanhas de arrecadação de alimentos e fraldas geriátricas, junto à comunidade acadêmica, nos 2 semestres de 2023; os itens foram entregues posteriormente ao Lar dos Velinhos, quando finalizado o período de coleta.

Além disso, os estudantes realizaram visitas semanais aos idosos, com duração de 50 minutos, dedicando tempo e atenção aos institucionalizados, escutando suas histórias e conversando sobre assuntos de interesse deles. O tópico a seguir apresenta informações mais detalhadas das atividades realizadas e os resultados obtidos em cada uma delas.

## **RESULTADOS E ANÁLISES**

### **Criação da logo e do *Instagram* do projeto**

A primeira etapa consistiu na definição do logotipo do projeto. Para isso, solicitou-se que os discentes elaborassem logos conforme a temática, de forma livre e criativa. Ao final, foram apresentadas 2 artes e, após votação democrática, selecionou-se aquela que melhor representava o projeto (Figura 1). A imagem escolhida apresenta um desenho cartunescos autorais de dois idosos sorrindo, construída a partir de uma paleta de cores em tons claros, ressaltando a felicidade e a leveza tanto do Lar dos Velinhos quanto das atividades que seriam exercidas posteriormente.

**Figura 1** – Logo do projeto de extensão “Ações para a Melhoria da Qualidade de Vida dos Idosos”



Fonte: elaborada pelos autores (2023).

Após a escolha do logotipo, iniciou-se a etapa de criação da rede social para o projeto. Foi cadastrada uma conta na plataforma *Instagram* com o nome de usuário “@projetovelhinhos”, enquanto no nome do perfil manteve-se a denominação oficial do projeto de extensão. Com a rede criada, buscou-se ampliar o engajamento e atrair seguidores por meio da prospecção ativa de discentes da Universidade que poderiam ter interesse nas atividades do projeto. Para isso, pesquisaram-se perfis que seguiam a página oficial da UFJF-GV no *Instagram* e, manualmente, foram enviadas solicitações para seguimentos, na expectativa de que, caso se interessasse pelo projeto, a pessoa começasse a seguir e acompanhar a página.

Com os seguidores cativados, a plataforma foi utilizada para divulgar as atividades do projeto – como as campanhas de arrecadação – informando os resultados e o destino dos itens arrecadados, além de postar conteúdos relacionados aos temas trabalhados. Apesar da dificuldade de atingir um público numeroso e diversificado, o perfil cumpriu com êxito seu propósito de divulgação e de comunicação com o público que desconhecia essa temática. Além disso, o perfil contribuirá para a continuidade das atividades nas próximas gestões do projeto, transmitindo ideias e iniciativas para um número crescente de pessoas.

A Figura 2 mostra um exemplo de publicação postada no *Instagram* do projeto, parabenizando os idosos pelo seu dia.

**Figura 2** – Postagem no *Instagram* do projeto de extensão em comemoração ao Dia do Idoso



Fonte: elaborada pelos autores (2023).

### Campanhas de arrecadação

Ao todo, foram realizadas três campanhas de arrecadação: a primeira visando à arrecadação de alimentos, a segunda, à arrecadação de fraldas geriátricas e a terceira, à coleta de leite (Figura 3). A divulgação das campanhas ocorreu por meio do perfil do projeto no *Instagram* e nos perfis pessoais dos discentes, para ampliar o alcance e maximizar a participação da comunidade acadêmica e externa.

**Figura 3** – Campanha de arrecadação de alimentos (a), fraldas (b) e leite (c)



Fonte: elaborada pelos autores (2023).

Como a universidade não possui um câmpus único, os pontos de coleta foram estrategicamente posicionados em locais de maior circulação de alunos, professores e servidores, incluindo a sede administrativa e o Departamento de Ciências Básicas da Vida

(DCBV) da UFJF-GV, além das faculdades parceiras Anhanguera e Unipac. Nesses pontos, foram disponibilizadas caixas de papelão grandes, revestidas com papel de embrulho e identificadas com uma arte personalizada informando os itens a serem coletados, os locais e o período da arrecadação.

Essa ação ocorreu entre os dias 28 de junho e 10 de julho de 2023, almejando estimular a doação de leite, açúcar, café, sal, óleo, milho verde, aveia e biscoito de sal. No entanto, por coincidir com o final do período letivo, obteve-se baixa adesão, resultando na arrecadação de apenas uma caixa grande de alimentos e gerando frustração nos participantes. Todos os produtos obtidos foram encaminhados à Ilpi Lar dos Velinhos.

A campanha de arrecadação de fraldas, por sua vez, realizada entre os dias 15 e 30 de setembro de 2023, visava à obtenção de fraldas geriátricas nos tamanhos M, G e XG. Felizmente, a coleta ocorreu em período letivo, com fluxo maior de pessoas, tendo resultado na entrega de aproximadamente 500 fraldas geriátricas ao Lar dos Velinhos.

Por fim, a arrecadação de leite, realizada entre 6 e 17 de novembro, superou as expectativas: arrecadaram-se 1.289 litros de leite, acima da meta inicial de 1.000 litros.

As campanhas evidenciaram a disposição da comunidade em contribuir para o bem-estar dos idosos e demonstraram como pequenas ações, como doação de mantimentos básicos e fraldas, podem transformar realidades e gerar gratidão. Enfim, participar da elaboração dessas campanhas foi uma experiência enriquecedora, desde o momento inicial, com a elaboração das artes para a divulgação e definição dos pontos de coleta, até a reflexão sobre a relevância de cada doação.

### **Visitas ao lar dos idosos**

Uma das metas iniciais do projeto era a realização de encontros semanais entre os estudantes e os idosos no Lar dos Velinhos com o objetivo de elaborar, a partir das conversas, um livro eletrônico relatando as histórias e as vivências de alguns residentes. No entanto, tal proposta sofreu alterações, considerando as dificuldades de agendar horários para as visitas.

No primeiro semestre de 2023, os idosos do Lar dos Velinhos não recebiam visitas do público geral devido à pandemia de Covid-19. Apesar da redução dos casos de contaminação da doença, a instituição optou por uma política de cautela antes de reabrir os horários de visitas. Além disso, os idosos participavam de outras atividades internas, limitando a disponibilidade de tempo.

Nesse contexto, ao definir o horário para as visitas – estabelecido pelo responsável do Lar dos Velhinhos –, verificou-se que muitos estudantes não tinham compatibilidade de agenda, de modo que apenas uma parte deles pôde participar dos encontros. No mês de abril de 2023, foram iniciadas as visitas para a criação de vínculo com os idosos e para o planejamento dos registros das conversas. Esse momento revelou-se de grande importância e sensibilidade, ao ser marcado por relatos emocionantes e experiências singulares, exigindo dos estudantes uma postura flexível e humanizada para melhor se relacionar com os idosos entrevistados.

Nesse horizonte, os sentimentos e as expectativas dos idosos em relação às visitas estiveram repletos de felicidade e emoção, perceptível pelo brilho nos olhos quando lhes era dirigida a palavra, com atenção e diálogo, expressando desejo pelo retorno na próxima semana; ao final, eles relataram se sentir acolhidos e valorizados. Entretanto, também se observou que alguns idosos preferiam manter-se em repouso, revelando resistência ou desinteresse em participar das conversas.

O projeto proporcionou uma visão mais humana dos idosos, ressaltando que cada um possui a sua história de vida até chegar à instituição. A convivência com os internos despertou inúmeras reflexões acerca da importância que uma simples visita ou conversa exerce na vida daqueles idosos, os quais, por algum motivo, foram direcionados para tal local, onde não conseguem desfrutar do contato contínuo com entes familiares – realidade que pode gerar sentimento de solidão. Evidencia-se, assim, a necessidade de conscientização das famílias quanto à participação na vida dos idosos, por meio de visitas ou uma comunicação mais próxima com a instituição.

Sobretudo, é perceptível que as visitas semanais tiveram impacto positivo, uma vez que muitos idosos se lembravam da visita anterior e recordavam as conversas. Nesse sentido, torna-se evidente que eles necessitam de mais atenção e cuidado, para que sua qualidade de vida seja assegurada e seus direitos como cidadãos sejam respeitados.

### **Aplicação do questionário aos diretores e funcionários da instituição**

No final de julho de 2023, foi proposta a elaboração de um questionário para coletar informações sobre a história da instituição, o funcionamento da gestão, os dados financeiros e as práticas e atividades promovidas pelo Lar dos Velhinhos aos seus internos. O questionário continha 66 questões, inicialmente voltadas apenas para os diretores da instituição.

No dia 25 de agosto de 2023, 2 alunas aplicaram o questionário aos diretores; a recepção foi calorosa e aberta a perguntas com franqueza. Antes da entrevista, os diretores mostraram toda a instituição e, em cada cômodo, contaram parte da história do Lar, desde a sua fundação até as melhorias recentes na infraestrutura para garantir conforto e segurança aos idosos; durante o passeio para conhecer o local, foram tiradas várias fotos do ambiente interno. A aplicação do questionário ocupou tempo considerável da entrevista, sendo necessário realizar outra visita na semana seguinte para finalizar a ação.

Nesse primeiro encontro, os diretores viram o questionário e orientaram as alunas a entrevistar outras funcionárias da instituição, que estariam mais aptas a fornecer informações detalhadas sobre a alimentação, a saúde e o acolhimento dos internos. Assim, além dos diretores, a assistente social e a enfermeira também foram entrevistadas.

No dia 1º de setembro de 2023, foram realizadas as entrevistas complementares com os funcionários, bem como a continuação da aplicação do questionário aos diretores. Ao final, houve um momento de diálogo e despedida, no qual os diretores expressaram satisfação em participar do projeto e convidaram para próximas visitas e parcerias.

As respostas obtidas no questionário auxiliaram para uma melhor compreensão do funcionamento e gestão de uma Ilpi, permitindo explorar temáticas pouco abordadas na formação do curso da saúde – Medicina. Além disso, elas também contribuíram para a escrita do livro eletrônico *História do Lar dos Velinhos: da fundação até os dias de hoje* (Machado *et al.*, [2023?]), que narra a história da instituição, desde a sua criação até os dias atuais (Figura 4).

**Figura 4 – Capa do livro eletrônico**



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

De modo geral, participar do projeto “Ações para a Melhoria da Qualidade de Vida dos Idosos” foi uma experiência valiosa tanto no âmbito profissional quanto pessoal, ao proporcionar aos integrantes um contato maior com a população idosa e com profissionais da saúde que atuam na instituição. O projeto possibilitou compreender, na prática, o funcionamento da Ilpi “Lar dos Velhinhos” em Governador Valadares/MG, bem como ampliar a perspectiva sobre outras instituições de acolhimento de pessoas idosas, por meio da análise de artigos científicos.

Além disso, possibilitou compreender a história de formação dessas instituições e sua importância para amparar as pessoas acima de 60 anos em situação de vulnerabilidade. Somado a isso, pode-se entender o papel de cada profissional em uma Ilpi, além da relevância de sua atuação para a manutenção da integridade física e emocional dos internos.

Conhecer a história do Lar dos Velhinhos desde a sua fundação permitiu testemunhar o crescimento e a superação de inúmeros desafios ao longo dos anos. Evidenciou-se, por fim, a importância da instituição para os idosos e a necessidade do vínculo constante com a sociedade e os serviços públicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência teve por objetivo narrar os aprendizados adquiridos, além dos desafios e obstáculos enfrentados ao acompanhar a Ilpi “Lar dos Velinhos” – uma instituição de longa permanência privada e sem fins lucrativos localizada em Governador Valadares/MG, durante o ano de 2023.

As atividades do projeto de extensão foram desenvolvidas pelos discentes do curso de Medicina da UFJF-GV, com a finalidade de atender às demandas do Lar dos Velinhos e, assim, promover a qualidade de vida dos idosos. Durante o período do projeto, realizaram-se campanhas de arrecadação de alimentos, fraldas geriátricas e leite. Além disso, realizaram-se visitas aos residentes, durante as quais os estudantes dedicaram tempo e atenção aos institucionalizados, escutando suas histórias e conversando sobre assuntos de seu interesse. Ademais, houve entrevistas com os responsáveis pela instituição para uma melhor compreensão do funcionamento e gestão do Lar dos Velinhos.

A experiência acadêmica evidenciou que, nessa instituição, além de os serviços prestados pelos profissionais e cuidadores, há um empenho coletivo em garantir qualidade de vida e bem-estar físico e mental aos institucionalizados. Destaca-se, ainda, o apoio dos voluntários e a mobilização da sociedade para a melhoria do cuidado à pessoa idosa.

A participação do projeto na Ilpi permitiu observar as dificuldades cotidianas enfrentadas e reforçou a necessidade de um olhar gerontológico, que compreenda os aspectos biológicos, psicológicos e sociais do envelhecimento, destacando a importância do cuidado multidisciplinar e humanizado, aliado a uma gestão eficiente e resolutiva, pautada na inclusão, proteção e garantia dos direitos dos idosos.

Diante do exposto, foi importante participar desse projeto para compreender as vulnerabilidades enfrentadas pela instituição e refletir sobre formas de auxiliar na resolução de algumas pendências, tanto na perspectiva de futuras profissionais da área de saúde quanto como de agentes ativas na comunidade.

Outrossim, esse projeto, além de aguçar sentimentos de empatia, cuidado e respeito pela história de cada indivíduo, proporcionou o desenvolvimento da habilidade de comunicação durante as atividades, uma vez que o contato com diversos públicos, em um mesmo ambiente, exigiu a adaptação da linguagem a cada contexto. Em suma, apesar dos desafios encontrados, como a compatibilidade de horários disponibilizados pela instituição para a visita, a marcação de horários para entrevista com os gestores e o trabalho com um

público que apresenta dificuldades de comunicação (os internos), o projeto representou uma oportunidade valiosa de enriquecimento humano.

Por fim, pode-se afirmar que a instituição desempenha um papel de relevância para a sociedade, ainda que muitas vezes não receba a atenção necessária dos órgãos sociais e governamentais. No entanto, há muito a ser realizado em relação à infraestrutura, a fim de garantir um acolhimento mais seguro e confortável aos idosos. Além disso, destaca-se a necessidade de ampliar projetos que incentivem a participação de voluntários, principalmente aqueles da área da saúde, fortalecendo o cuidado integral e humanizado aos idosos.

## AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UFJF-GV, pela bolsa disponibilizada durante todo o período do projeto;

Ao Lar dos Velinhos de Governador Valadares/MG, por nos receber e permitir desenvolver as atividades do projeto;

À comunidade acadêmica e local pela participação ativa nas campanhas de arrecadação de produtos para doação ao Lar dos Velinhos;

À equipe do projeto, em especial aos discentes, pelo empenho e responsabilidade no desenvolvimento das atividades do projeto de extensão.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. L. O.; SOUZA, L. A.; FARO, A. C. M. Trajetória das Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil. **História da Enfermagem: Revista Eletrônica**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 250-262, 2010. DOI 10.51234/here.2010.v.1.214. Disponível em: <https://periodicos.abennacional.org.br/here/article/view/214>. Acesso em: 17 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº 502, de 27 de maio de 2021**. Dispõe sobre o funcionamento de Instituição de Longa Permanência para Idosos, de caráter residencial. Brasília, DF, 2021. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2020/rdc0502\\_27\\_05\\_2021.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2020/rdc0502_27_05_2021.pdf). Acesso em: 17 ago. 2023.

CAMARANO, A. A.; KANSO, S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 233-235, 2010. DOI 10.1590/S0102-30982010000100014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/s4xr7b6wkTfqv74mZ9X37Tz/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 23 ago. 2023.

CREUTZBERG, M. *et al.* A Instituição de Longa Permanência para Idosos e o sistema de saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 6, p. 1144-1149, 2007. DOI 10.1590/S0104-11692007000600014. Disponível em: [https://revistas.usp.br/rlae/pt\\_BR/article/view/16190](https://revistas.usp.br/rlae/pt_BR/article/view/16190). Acesso em: 23 ago. 2023.

MACHADO, K. G. *et al.* **História do Lar dos Velhinhos**: da fundação até os dias de hoje. [S. l.]: [s. n.], [2023?]. No prelo.

POLLO, S. H. L.; ASSIS, M. Long-term care facilities – challenges and alternatives in Rio de Janeiro municipality, Brazil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 29-43, 2008. DOI 10.1590/1809-9823.2008.11014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/pqL8MwzKwdhzTSv6hyCbYNB/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 ago. 2023.

SAMPAIO, F. Número de idosos cresce 40% entre 2012 e 2021, diz IBGE. **Agência Brasil**, 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2022-07/numero-de-idosos-cresce-40-entre-2012-e-2021-diz-ibge>. Acesso em: 23 ago. 2023.

Submetido em 27 de dezembro de 2024.

Aprovado em 5 de dezembro de 2025.